

Histórico

Entre os rios Feio e Tibiriça, iniciou-se em 1923, a colonização das terras de propriedade de João Sampaio.

Os trabalhos de derrubada das matas, abertura de estradas e divisão das glebas foram atribuídos a Shuhei Uetsuka, Yamane Kaniti e ao engenheiro Kasuo Nakashima, com a colaboração da Associação da Colônia Japonesa.

A primeira denominação da localidade foi de “Segundo Núcleo Colonial Uetsuka”, passando depois a Vila Sampaio, em homenagem ao proprietário das terras.

Situado às margens do córrego Guaimbê, a povoação adotou este nome que no tupi significa “cipó de amarrar”, ou “cipó imbê”.

Em novembro de 1944 passou a Distrito de Paz, do município de Getulina.

Gentílico: guaimbeense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Guaimbê, pelo decreto nº 6499, de 12-06-1934, subordinado ao município de Lins.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Guaimbê figura no do município de Lins.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Guaimbê foi transferido do município de Lins para o de Getulina.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Guaimbê figura no município de Getulina.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guaimbê, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado do município de Getulina. Sede no antigo distrito de Guaimbê. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, é criado o distrito de Fátima e anexado ao município de Guaimbê.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Guaimbê e Fátima.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Transferência distrital

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, transfere o distrito de Guaimbê do município de Lins para o de Getulina.